

## A IMPRENSA E EDUCAÇÃO: O JORNAL A REPÚBLICA - 1900 A 1902

Alessandra de Almeida Benites (PIBIC/CNPq/FA/Uem),  
Prof. Dra. Maria Cristina Gomes Machado (Orientadora),  
e-mail: mcgm.uem@gmail.com  
Prof. Dra. Elaine Rodrigues (Co-orientadora)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/ Maringá, PR.

**Ciências Humanas/ Educação.**

**Palavras-chave:** Educação, República, Imprensa.

### Resumo

Este resumo apresenta o resultado da pesquisa sobre a Imprensa e Educação no Paraná Republicano, por meio da análise de artigos publicados no jornal *A República*, durante o período de 1900 a 1902. Foi de extrema importância para a investigação o levantamento dos artigos presentes neste jornal, nos quais encontramos questões relacionadas à imprensa, à educação e à sociedade no estado do Paraná. Destaca-se a influência da imprensa na expansão das ideias e propostas educacionais durante esse período, já que todo tipo de notícia era veiculado por meio dos jornais. A pesquisa contempla o estudo dos artigos de *A República*, com destaque para os debates sobre a educação, apresentação de instituições de ensino que ofertavam os mais variados cursos, o desenvolvimento de determinadas áreas do conhecimento, como a medicina, por exemplo, bem como a divulgação de leis importantes para a educação e outros assuntos presentes no jornal.

### Introdução

Com a instauração da República inúmeras transformações ocorreram no Brasil. Fez-se necessária a expansão da educação, processo favorecido pela imprensa. O jornal *A República* teve importância no Paraná republicano, pois foi o responsável por difundir os debates da época, entre eles, os acontecimentos relacionados à educação e as discussões suscitadas sobre o tema. O objetivo da pesquisa foi investigar a importância da imprensa no período republicano por meio do jornal *A República*, a fim de conhecer as contribuições dessa fonte para os debates e proposições relacionados à educação do período. A imprensa nos permite compreender a organização da sociedade, as transformações políticas, econômicas e socioculturais ocorridas em determinados períodos de nossa história e como tais acontecimentos reverberam na área da educação. No trabalho desenvolvido, em especial, discutimos o contexto do Paraná

republicano e como as questões educacionais do período foram privilegiadas no jornal *A República*.

## Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e histórica que busca compreender a relação da imprensa e educação na sociedade no período delimitado entre 1900 e 1902. Foi consultado o jornal paranaense *A República* no site da Hemeroteca Digital. O jornal *A República* foi criado por Eduardo Mendes Gonçalves e Joaquim Silva, tendo sido sua primeira edição publicada em 15 de março de 1886, na cidade de Curitiba e foi extinto no ano de 1930, estando ativo por 44 anos. Para tanto, foram realizados levantamentos a partir das leituras dos artigos que interessaram ao estudo do período selecionado, os quais organizamos em tabelas. Não é difícil compreender o jornal, mesmo com a linguagem e ortografia da época, diferente da atual, foi fácil entender tudo o que o jornal apresentou. Cada edição do jornal apresentava em torno de 4 páginas, que continham diversas publicações dos mais variados tipos, por vezes eram publicados alguns poemas ou histórias, textos de médicos, telegramas, leis na íntegra e outros. Além do estudo do jornal, também se fez necessária a leitura de livros e artigos, entre eles: *A Escola e a República*, de Marta Maria Chagas de Carvalho, e *História da Imprensa no Brasil*, de Ana Maria Martins e Tania Regina de Luca, *A Educação e a Ilusão Liberal*, de Casemiro dos Reis Filho, e outros materiais que deram suporte à análise.

## Resultados e Discussão

Para que a população se adaptasse às mudanças que vinham ocorrendo no país no período republicano, era preciso que fosse ofertada a instrução a essas pessoas, haja vista que a alfabetização era colocada como condição primeira para o exercício do voto. Portanto, a educação passa a se expandir, ganhar cada vez mais espaço e deixar, aos poucos, de ser exclusividade de um grupo específico, a ideia de educação para todos se propaga por meio da organização de sistemas nacionais de ensino. É importante destacar que o país estava em desenvolvimento e a população carecia de instrução, pois a maior parte era analfabeta. Segundo Carvalho (1989), a educação era importante em várias dimensões, pois ela tinha o papel de dar forma a um país que ainda se encontrava em desenvolvimento, transformar essa população em “povo”, capaz de fazer suas escolhas e participar politicamente, constituir e vitalizar a nação como um organismo, visto que a construção e organização de uma sociedade, não se encontra descolada da educação, pois “[...] não há povo, por mais simples que seja sua organização social, sem um conjunto de meios educativos que assegure sua continuidade no tempo e espaço.” (REIS, 1981, p. 1).

No período estudado, a educação vinha crescendo em diversas áreas, e como o movimento higienista, que começou a ser pensado no século XIX, vinha se expandindo, houve mudanças consideráveis na área da medicina. Nas primeiras décadas do século XX pensava-se na ação da higiene mental, não só nos campos da psicologia, como também na própria educação. Nesse período, a centralidade da medicina pode ser

observada no jornal *A República*. Em 3 de março de 1900, em um artigo da Seção Livre, na terceira página do jornal, o Doutor Arthur d'Almeida Sebrão, formado pela Faculdade da Bahia e doutor no Hospital de Misericórdia de Curitiba escreveu sobre moléstias respiratórias, apresentando o que as pessoas poderiam usar para a cura de tais doenças. (A REPÚBLICA, 1900, p. 3). Posteriormente, foram constantes os artigos sobre medicações para os diferentes tipos de moléstias, entre elas as respiratórias e da pele, mas também para problemas mais simples, como dores de cabeça. Assim, por meio do jornal, a população tomava conhecimento das notícias, o que evidencia o papel primordial da imprensa no período republicano no Paraná para a formação do cidadão que se pretendia forjar, ajustado às exigências e demandas do novo regime. O jornal *A República* foi um periódico de cunho político, originário do Partido Republicano, publicado entre o final do século XIX e início do século XX. A leitura dessa fonte nos permite identificar foi importante para o estado do Paraná nesse período, pois nele podemos encontrar as mais variadas notícias, sobretudo informações sobre a educação e instrução do povo. Estão presentes artigos sobre os exames preparatórios e concursos para magistério, reabertura e início das aulas de instituições de ensino, exames preparatórios de línguas, como francês, inglês e alemão, e abertura de concursos para o Gymnasio Paranaense e Escola Normal. No jornal foram veiculadas importantes leis para a educação, como a Lei 365 sancionada em 11 de abril de 1900. Ela diz respeito a Ginásio Paranaense e está presente no jornal em um artigo de capa do dia 19 de abril de 1900, na Parte Oficial, com o título “Lei n. 365 de 11 de abril de 1900. Em seu primeiro artigo, definiu-se que “[...] O Gymnasio Paranaense continuará a ser o principal instituto de Educação do Estado, sendo destinado a ministrar o ensino secundário e fundamental a sociedade paranaense [...]. (A REPÚBLICA, 1900, p. 1). Como o mais importante veículo de notícias da época, o jornal *A República* ilustra bem o papel da imprensa para a sociedade e educação paranaense. Como destacam Martins e Luca (2015. p. 8), “[...] a história da imprensa é irmã siamesa da cidadania, do espaço público compartilhado e da democracia”. Nesse sentido, decisões políticas de peso eram feitas no interior das redações, de modo que se pode observar as proposições do governo paranaense, os projetos em circulação para a formação do povo e outras práticas com vistas à construção da identidade nacional, do progresso econômico e estruturação do Estado republicano.

## Conclusões

A imprensa foi uma ferramenta de grande importância no período estudado e permitiu a circulação de ideias e propostas educacionais que visavam regenerar o país e o estado, ambos em processo de modernização. A educação foi fundamental para o estado do Paraná no período republicano, já que contribuiu para a organização da sociedade, transformando, paulatinamente, a população analfabeta em povo, ou seja, em cidadãos minimamente capacitados para o voto e para o exercício da cidadania. O jornal *A República* veiculou muitas informações e leis relevantes, dando instrução ao povo e concebendo-o como integrante do movimento de organização social do estado, constituindo-se, portanto, em uma das mais

importantes fontes para o estudo da história da educação paranaense no período em tela.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação Araucária pelo apoio financeiro que possibilitou o desenvolvimento da pesquisa. À orientadora, professora doutora Maria Cristina Gomes Machado, pela disponibilidade, apoio e incentivo.

## Referências

A REPÚBLICA. **Lei n. 365 de 11 de abril de 1900**. Curitiba, 19 de abril de 1900.

\_\_\_\_\_. **Hospital de Misericórdia de Curitiba**. Curitiba, 3 de março de 1900.

CARVALHO, M. M. C. **A escola e a República**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MARTINS, A. R.; LUCA, T. R. **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.

REIS FILHO, Casemiro dos. **A educação e a ilusão liberal**. São Paulo: Cortez, 1981.